**Catarina**: Entπo Carlinha vocΩ pode me falar um pouquinho sobre vocΩ mesmo, sua idade, da sua hist≤ria de vida.

**Carla**: Qual Θ minha idade! (Rir)... Entπo eu nasci em 83 (1983) numa comunidade chamada Catharina, nasci em casa nessa Θpoca nπo tinha posto de sa·de perto,nπo tinha hospital Θ... tinha quem faz os partos das mulheres era as parteiras nΘ as conhecidas parteiras entπo e lß mesmo eu me criei atΘ agora os vinte e um eu sair de casa agora com(21) vinte e um nπo sair pra morar longe e eu vou todo dia finl de semana eu vou para casa e atΘ os (21)vinte e um eu trabalhei a roτa com meus pais nΘ apartir daφ que conseguir um trabalho fora e fui trabalhar, me formei e eu estudei na comunidade conclui ...concluir o segundo grau nΘ e a base de sustentaτπo da minha famlφa foi agricultura eu ajudei meus pais com a minha familia lß em casa somos cinco(5)nΘ trΩs(3)meninas que minha mπe teve as trΩs meninas tiveram tambΘm que ser trΩs meninos (risos)que agente acabou fazendo de tudo porque s≤ meu pai homem entπo na roτa nπo tinha aquela coisa de dizer Θ...vai pra roτa hoje s≤ vai ele sozinho que nπo tem filho homem que geralmente Θ assim a mulher cuida da casa o homem vai pra roτa mais lß em casa nπo,lß em casa Θ...as mulheres ficava uma lß em casa pra fazer a comida e as outras ia pra roτa nΘ isso foi atΘ os 21(vinte e um) eu tenho muito orgulho disso porque quando eu aprendir a mexer com a terra eu num tinha medo de ser assim num tem um trabalho pra me fazer na cidade se trabalho s≤ com agricultura me orgulho disso porque eu tinha coragem pra ir pra roτa pra trabalhar eu sei que Θ de lß que ve a sustntaτπo da minha ,Θ de lß que eu me criei foi de lß que eu me formei que eu me tornei hole quem sounΘ Θ...Θ eu quero criar meu filho lß tambΘm pra mim Θ dificil porque na roτa como a roτa ta dando pouca renda e as terra dos meus pais sπo pequenas num dß pra produzir muito.Entπo vocΩ tem que procurar fora alguma coisa pra ta complenmentando essa renda da agricultura nΘ e ai por isso que eu sair pra tabalhar mais eu atΘ que foi bomque eu trabalho comos agricultores nΘ eu nunca saio pra trabalhar na cidade eu trabalho no dia-dia com os agricultores nΘ (04)quatro anos trabalhando como agente comunitßria rural fazendo a mobilizaτπo para programa onde eles iam aprender melhor a diversificar sua cultura Θ...agora esse ano eu to fazendo um trabalho com relaτao a ßgua que Θ um outro fator muito importante na nossa regiπo que n≤s mora na mora na regiπo seca onde s≤ chove durante chega a 500 (quinhentos)nem chega a (300)trezentos milφmetros as vezes no mßximo quinhentos(500)[(Buzinas)]e por ano e Θ com essa chuva tambΘm que agente tira a ßgua,ßgua doce pra passar o resto do ano atΘ chegar a chuva dinovo nΘ que s≤ sπo trΩs(3) a quatro(4) meses de chuva quando Θ certo num Θ todo ano que acontece isso e ai agente tß ,eu agora t⌠ fazendo um trabalho mobilizando as familφas com a relaτπo a essa questπo da ßgua aprovitar melhor evitar esse mal uso que ta acontecendo muito,gente gastando ßgua sem saber o quanto tß gastando nΘ ,se pode gastar aquele tanto num tem noτπo do quanto temos de ßgua pra beber pra consumo e... tß sendo bom tambΘm porque num fui pra cidade trabalhar na cidade eu t⌠ trabalhando na roτa.

**Catarina**: Carlinha pela hist≤ria que vocΩ contou agente percebe que alguns anos vocΩ jß se destacou com uma lideranτa comunitßria Θ... vocΩ hoje participa de algum grupo jß organizado formal,qual que Θ esse grupo!

**Carla**: sim,eu tem 4 (quatro) 5(cinco) anos que eu faτo parte antes eu jß participava da pastoral da crianτa,pastoral da terra tπo aque eles grupos vinha contra sempre me interessei nΘ de 2004 pra cß eu fui jß chegando as associaτ⌡es e hoje eu faτo parte de uma associaτπo na qual estou no papel de presidente nΘ da associaτπo e... faτo parte de uma outra nΘ que Θ de agricultores essa Θ de policultores,a que eu faτo que sou presidente e a outra de agricultores nΘ e Θ um trabalho muito interessante porque agente acaba Θ conseguido trazer outras coisas para comunidade com melhor facilidades nΘ porque hoje se nπo for ver associaτπo ou grupos organizados agente nπo consegue muito beneficil pra comunidade Θ bem complicado entπo temos sabemos que tem projetos que tem recurso do governo que tem recursos nas secretarias nΘ esses recursos tπo lß pra ser Θ... ultilizados pelas comunidades mais se essas comunidades nπo tiverem organizadas elas nπo vπo ter acesso pra esse recurso e as associac⌡es elas Θ uma forma de fazer isso Θ uma forma tambΘm de unir as familias a nossa associaτπo ela trabalha muito essa questπo de... de uniπo de trabalhar em multirπo de orgaizar o grupo pra um bem comum ela Θ... e associaτπo Θ isso

**Catarina**: E vocΩ entπo Θ... quanto uma mulher nΘ nesse papel de... de presidente de um grupo como que vocΩ vΩ essa questπo e como a comunidade e a pr≤pria comunidade enxerga essa,essa posiτπo nΘ da mulher tando Θ...oculpando esses espaτos mesmo cΩ acha que...como que Θ vocΩ Θ vista pelos colegas pelos vizinhos os outros grupos os outros membros da,da do grupo !

**Carla**: Assim Θ... eu vejo como um paradφgma que precisa ser quebrado precisa mesmo porque ainda tem o preconceito contra a mulher se dela ser uma lφder,dela assumir um cargo de conianτa ainda tem isso no Brasil todo nπo Θ s≤ na minha comunidade a princφpio quando eu comecei a fazer o trabalho eu comecei como s≤cia da associaτπo e logo depois dois anos, trΩs anos depois me elegeram como presidente nπo um ano depois eu fui presidente do conselho fiscal e mais dois anos depois presidente da associaτπo entπo eu sofri ainda preconceitos ainda sofro atΘ hoje muita gente nπo confia no meu trabalho nπo acredita tanto por ser mulher e por ser nova nΘ porque geralmente presidente de associaτπo tem lß seu 40,50(quarenta,cinquenta anos)e eu ao 25(vinte e cinco)fui eleita presidente da associaτπo entπo muita gente falou: ß que essa menina Θ muito nova ela num vai dar conta ela num vai conseguir ß Θ uma mulher num pode viajar a mulher num pode representar uma entida uma comunidade do tamanho dessa entπo ouve muito isso ainda hß nΘtodos os dias quando as vezes tem reuniπo eu saio mobilizando pra reuniπo e ai depois nπo aparece todo mundo e fala a porque sempre a mesma coisa todo mΩs tem que ter todo mΩs antes quando era homem nπo tinha agora vocΩ vem pra cß com nΘ botando moral Θ s≤ porque Θ mulher que tß fazendo isso entπo isso ainda acontece muito

**Catarina**: E o que as mulheres acham

**Carla**: Tem umas que acham que eu sou louca,vocΩ Θ doida como Θ que vocΩ enfrenta isso tudo ai e outras que admiram hoje jß tem mulheres que...que tπo admirando e que jß tπo atΘ com coragem de fazer coisas que elas nπo faziam entπo isso eu pra mim eu tenho muito orgulho disso porque t⌠ vendo muitas pessoas se espelhando e que tπo criando coragem de enfrentar esse, essa pedra que tß ai no meio do caminho que ela ainda acha que nπo consegue nΘ

**Catarina**: ╔ sobre,sobre o programa biodiesel quando,quando Θ que vocΩ ouvio dizer sobre ele como que essas informaτ⌡es chegaram atΘ vocΩ assim isso

**Carla**: Bom eu... eu ouvi primeiro numa eu fui numa palestra lß em OurolΓndia que teve nessa Θpoca eu num sabia se era cooperativa eu sei que foi o convite veio da prefeitura nΘ da secretaria da agricultura que ia ter uma paletra eu fui lß eles apresentava variedade da mamona,de girassol e... atΘ o milho tambΘm e ai falaram do programa s≤ que eu num entendi muita coisa desde o inicφl atΘ hoje eu ainda acho que sπo poucas informaτπo que eles dπo sπo coisas muito por cima a que a mamona ela,ela serve pra fazer o biodiesel que pode usadas nos carros "no sei o quΩ, no sei que lß"mais eles num falam de fato como Θ que Θ o procsso quem pode como Θ que Θ feito,onde vai ser feito,onde vai ser usado,quem tß usando;num fala a quem vai ser mais beneficiado se Θ o agricultor se Θ a empresa num tem essa informaτπo Θ tudo muito abstrato

**Catarina**: Que ano foi essa palestra!

**Carla**: Foi em dois mil...e seis (2006)

**Catarina**: Depois disso teve algum outro momento que teve...

**Carla**: Teve as cooperativas que eu nunca fu...nunca tive muito acesso assim pra ta perguntando mais eu vejo passa,falar por cima ß...as cooperativas tß, tß comprando mamona pra Petrobrßs que vai ser feito o biodiesel nΘ

**Catarina**: Entπo s≤ teve essa ·nica palestra assim mais...Θ

**Carla**: S≤,s≤ e ai eu ouτo as vezes no rßdio alguΘm fala que vai ter,ah! vai ter uma ß um encontro falando sobre da petrobrßs falando sobre obiodiesel ai as vezes eu vejo o presidente Lula lß na televisπo ah! que o biodiesel vai melhorar as vendas "no sei de quem ,no sei mais de quem" que vai melhorar a regiπo tal,que a regiπo tal produz tanto de mamona,que vai ser comprada pela petrobrßs,que vai virar biodiesel,que vai gerar renda.sπo essas as informaτ⌡es que eu tenhomais eu nunca peguei uma revista ,um livro,um folden um...um sei lß que informe o jornal que diga realmente o que Θ o biodiesel,pra que vai ser usado,onde vai ser usado.

**Catarina**: Se um agricultor ele Θ...perguntar pra vocΩ que ele ta pensando em produzir pro biodiesel qual que Θ a... que conselho seria dado essa pessoa

**Carla**: Bom Θ se eu tiver Θ... muita intimφdade com o agricultor(risos) vou pedir pra ele nπo nπo plante para o biodiesel nπo plante pra seu con... plante pra vocΩ se manter pra manter a sua familφa se nπo eu vou pedir pra ele fazr um planejamento uma pesquisa procurar melhor o que Θ o biodiesel pra como que ele vai nΘ que vai ser o projeto por que ninguΘm dß ninguΘm fala como Θ o projeto vai que... eu acredito que vai se tornar um mundo de monocultura dinovo nΘ como na Θpoca do feijπo s≤ plantava feijπo se o agricultor plantasse uma melancia no meio do feijπo Θ eles sπo o projeto doo banco e ai veio o recursso pro agricultor plantar feijπo de arranca e ai eu conheτo agricultores que me contaram esse tipo de hist≤ria eu nπo vi isso porque eu era pequena mais eles me contam hoje que plantaram que pegaram recurssos dessa vez do banco e plantaram esse feijπo e depois eles foram Θ...o banco disse ≤ plante s≤ o feijπo mais ai eles ousou nπo vou plantar, eu tenho custume de plantar milho, de plantar mamona e dß bom porque que eu nπo vou plaio feijπo ai o fiscal do banco veio chegou,olhou e disse vocΩ vai rancar esse feijπo ⌠ esse milho vocΩ vai rancar essa mamona essa melancia tudinho daqui porque no projeto nπo tß Θ previsto isso aqui eu nπo acei,eu nπo aprovo o seu o seu o senhor vai ficar inadiplente se o senhor nπo fizer isso entπo o quΩ,que aconteceu muita gente acabou rancando as outras culturas que tava no meio do feijπo pra tirar s≤ o feijπo entπo eu acredito que no programa do biodiesel tambΘm possa vim accontecer isso entπo assim pode atΘ gerar renda mais pra quem vai gerar essa renda serß que Θ pro agricultor.o agricultor ele precisa teruma sustentabilidade maior da sua propriedade tem muitos que a terra Θ pequena entπo ele tem que aroveitar o espaτo que ele tem pra prduzir tudo que ele precisa pra alimentaτπo e com o biodiesel eu acredito se ele chegar com o projeto como foi nessa Θpoca do feijπo ele vai tß plantando s≤ a mamona e mamona serve pra comer! eo preτo dessa mamona serß vai ter dar pra ele comprar o alimento lß nomercado que Θ mais caro pra ele se alimentar e a qualidade dessa alimentaτπo dele como Θ que vai ficar eu aconselharia ele fazer uma se for um grande empresßrio eu nem aconselho porque o foco dele Θ muito lucro.se for um pequeno agricultor eu vou pedir pra ele refletir melhor procurar informaτπo e se o programa chegar atΘ ele e ele aceitar mais que seja com as condiτ⌡es que ele precisa pra poder ele se manter bem e...sustentar sua familφa mais nπo de forma chegar ao banco ou alguΘm da de um programa com o pacote pronto jogar na mπo dele e dizer vocΩ tem que fazer do jeito que eu quero eu acho que pra dar certo ele tem que fazer da forma que o agricultor acha melhor porque ninguΘm mais do que o agricultor sabe o que Θ da produz na sua terra nΘ e que o que que vai melhor ,de que forma vai melhor

**Catarina**: Entπo vocΩ jß tß Θ... dizendo assim alguma caisas pra pra melhoria do programa nΘ

**Carla**: ╔ porque assim eu acho que vai ter esse programanΘ n≤s num somos n≤s que tamos criando Θ os grandes entπo vai chegar esse programa vai chegar e vai Θ vai ser colocado na cabeτa de muitos que ainda tem poucos conhecimentos nun...nun dß deu aquele estalo se vai dar certo se nun vai vai ser jogado na cabeτa deles nΘ como uma coisa boa como uma coisa maravilhosa e ai essas pessoas precisam tß bem como olho aberto

**Catarina**: Como seria um bom programa! Como vocΩ acha que seria se como deveria funciaonar[(nπo entendo pois elas falam ao mesmo tempo)]

**Carla**: Eu acho que eu num sei ainda se mesmo assim vai ser um bom programa se num tiver jeito tiver que ter eo povo aceitar eu acho que eu teria que eu acho que teria que ser criado com a participaτπo da comunidade nπo ser criado lß numa sala da petrobrßs,do governo de quem seja de uma cooperativa lß qualquer pessoa, mais teria que ser criado com a participaτπo da populaτπo o que que ela acha que deve ter nesse programa o quΩ que ela acha que vai bem nessa regiπo eu acho que precisa tambΘm ser feito um estudo de solo pra saber se aquele programa vai se adaptar a ser aquele plantio quando Θ que vai ser Θ... o agricultor ele precisa participar da execurssπo desse programa se nπo num vai dar certo porque vai ser do jeito que eles querem e ser,ser jogado nas mπos da gente e agente vai ter que engolir "agente vai ter nπo nΘ "algumas pessoas vai ter que engolir porque eu nπo engulo nπo (risos)

Sarina: ╔...e vamos dentro do programa hoje em dia o grande objetivo do governo vai ser incusπo social tem biodiesel para a inclusπo social agricultura familiar mais o que n≤s vemos e o que eles tß empurrando mais este lado da renda vamos supor amanhπ eles realizou o que susten...sustentabilidade Θ mais do que renda eles quiz fazer um conselho e jß marcou para ir lß e este coisa que como vira um problema mais sustentßvel,o que vocΩ acha Θ os fatores que Θ preciso dentro de uma programa de biodiesel para esta programa realmente contribuir para uma vida sustentßvel pra pequeno agrcultor

**Carla**: uma pergunta dificil (risos)bom eu acho que pra ser suatentßvel primeiro tem que criar uma sei lß ir lß numa associaτπo levar essa associaτπo a ser capacitada pra isso e...pessoas da comunidade tß dentro desse projeto nΘ ter gente daqui lß dentro trabalhando fazendo as capacitaτ⌡es porque muitas vezes isso todos os programas que tem as vezes vem do governo vem de fora Θ vem gente de muito longe pra trabalhar na regiπo e essas pessoas nπo conhecem a realidade da regiπo ela primeiro vai ter que ter uma adaptaτπo do local Θ...depois ela vai ter conhecer todo mundo ,entπo isso gera um tempo,tempo pra eles e pra gente Θ uma coisa que agente nπo tem muito mais nΘ.

Sarina: Mas se o governo falar ah!mais jß estamos fazendo isto com as cooperativas com a cooperativa de toda regiπo tem mais do que seis mil membros jß tem assistΩ... assistΩncia tΘcnica tem tanto mais do que duzentos tΘcnicos que Θ da comunidade.

**Carla**: Mais os tΘcnicos e...essas pessoas que estπo nas cooperativas elas nπo tπo visando a...o lado social entπo tem que procurar pessoas que nπo tπo envolvidas com isso assim sabe que tπo vendendo pra ter lucro que tπo plantando pra... s≤ pela questπo do,do,do recurso tem que procurar as pessoas que tπo envolvidas com o lado social ONG'S eu acho Θ muito complexo quando agente fala de, de fazer parte ou de chegar atΘ esse ponto porque Θ uma coisa muito louca assim Θ envolva muitos fatores podem ser favorßveis ou nπo Θ meio eu acho muito complicado.

Sarina: O que vocΩ ia gostar de ver como mudanτa dentro do programa,se tinha que escolher s≤ um que vocΩ, que pode mudar dentro do... desse programa de biodiesel.

**Carla**: Se tivesse que escolher alguma coisa... num sei o que(risos) que eu posso escolher (risos) eu num sei eu acho que se eu tivesse que escolher alguma coisa dentro do progarama do biodiesel [Nπo entendi]que eu num vejo muito dentro do programa que eu nem conheτo direito eu num vejo muito o que escolher pra mim eu nπo vejo assim nada favorßvel Θ porque eu sou pequena agrcultora eu num tenho assim o que tem dentro do programa que eu vejo que eu conhenτo que nπo Θ muita coisa Θ coisa pra quem pra grande num Θ pra pequeno nΘ.

**Catarina**: Mais e pro pequeno se inserir o que Θ que vocΩ colocaria no programa

**Carla**: Agora sim se fosse pro pequeno agricultor inserir nesse programa eu,eu colocaria...um programa eu crisria outro programa dentro do programa (risos) voltado pra educaτπo do campo nΘpra ele conhecer melhor as realidades dele pra ele estudar melhor o clima ,a regiπo a pr≤pria educaτπo no campo mesmo porque nπo tem nenhum programa nem na educaτπo voltado pra isso entπo eu acho acho que se o...se esse programa engajar e grenar certo vai ter que ser criado programas voltados pra isso tem muitos agricultores que nem sabe ler e ai o cara vem de lß com compahia da cooperativa com um... com um contrato e da pro agrcultor ah! fazendo o contrato o senhor,pro senhor vender pra gente o senhor vai receber bem tal,tal,tal e lΩ o contrato as vezes assina ,o senhor pode assinar nπo,entπo bota aqui o dedo ai o agricultor bota o dedo lß e ai ele vai se embora e o agricultor fica ali muitas vezes tem atΘ vergonha de pedir pra alguΘm que sabe ler ler pra ele muitas vezes nem se toca ah serß que ele precisa ler eu acho que tem que ter programas assim voltado pra pessoa Θ que tenha jeito de fazer capacitaτπo hoje nas comunidades voltada pra isso que Θ que agente pode o que que agente nπo pode qual o cuidado que agente ter quando chegar uma empresa ,uma cooperativa,ou um programa pra gente tß entran...se envolvendo nesse programa,quais os cuidados que gente entπo tem ter uma educaτπo voltada pra isso.

Sarina: E... eu tenho mais duas questπo o primeiro Θ sobre esse aspecto de gΩnero das mulheres no campo ah!como Θ que o que vocΩ acha que precisa para...para as mulheres vira beneficφl para esse programa de biodiesel

**Carla**: Nessa educaτπo que eu falei voltada por campo acho que tem pra isso nΘ assim a participaτπo da mulher Θ muito importante principalmente na nossa regiπo que todas quase todas as mulheres ela fazem parte do do elas ajudam o marido na roτa s≤ que esse trabalho dela nπo Θ visto nπo Θ valorizado Θ muitas vezes o homem fala que a mulher ah que s≤ fica em casa mais eu conheτo a maioria que vai pra roτa e que chega vai cuidar da casa e dos filhos e... e ninguΘm percebe que ela faz isso entπo nesse programa deveria tem tambΘm que ter um programa acho que onde ele Θ contemplasse a educaτπo do agricultor,da agricultora e da crianτa os trΩs que a crianτa tambΘm ela num estuda na escola pra trabalhar lß limpando ela estuda pra ir pra cidade grande ela estuda pra ser um mΘdico nπo que ser um mΘdico nπo Θ uma profissπo que todo mundo sonha porque ganha bem "por isso por aquilo" mais se eu sou agricultores se eu sei que a cidade tß cheia de gente Θ sen,tendo mais oportunidade pra ser mΘdico que Θ muito caro se eu me tornar um veterinßrio se eu me tornar um tΘcnico agr∞cola eu vou tß me[Nπo entendi]se eume tornar um se eu for um agricultor mesmo responsßvel e cuidar bem administrar bem a minha propriedade eu vou ter mais lucro do que o mΘdico as vezes nΘ. entπo a crianτa ela num cresce ela num Θ educada pra ela Θ da roτa, mais ela num Θ educada pra morar na roτa .

Sarina: E... se... vamos pensar daqui a dez anos o que vocΩ acha que Θ... precisa para ter um vida sustntßvel para o pequeno agricultor atΘ para agricultura virar sustentßvel para ter um viabilidade daqui dez anos

**Carla**: (Risos) ╔ complicado o agricultor precisa se concientizar de que a agricultura Θ a mola mestre desse mundo sem,sem ele ,ele Θ importante que ele Θ a peτa fundamental talvez o parafuso que tß faltando ai nΘ e que a agricultura ainda Θ uma das melhores profiss⌡es apesar de nπo ta sendo valorizadas e eu volto dinovo nos programas que sπo muitos assim sπo muitos programas os que jß tem e muitos e muita gente querendo criar mais as vezes eu acho que num precisa de ser criado muito mais,mas precisa sim melhorar os que jß tem tem programa voltado pra agricultura que num Θ bom entπo precisa ser avaliado Θ tem tem projeto no banco ai de de... por exemplo agora tem o "agroamigo" que Θ um programa que tem aqui pra,voltado pro agricultor entπo esse programa precisa melhorar que ele chega financia o agricultor compra lß cabra,compra ovelha,compra terra,mais ele num ele num Θ capacitado pra trabalhar dentro dessa,dessa ßrea entπo se continuar assim vai ser um monte de gente com...com ß ßrea desmatada com ß ßrea grande sem trabalhar dentro entπo Θ preciso trabalhar concientizaτπo da importΓncia que o agricultor tem pra ele continuar permanescer no campo se assim e a valoriza e valorizar tambΘm a o valor valorizar agricultura precisa ter alguΘm que valorize porque tem ai Θ a vai ter uma palestra sobre agricultura familiar mais agente que Θ alguma coisa muito pequena num...num Θ uma coisa que todo mundo possa participar ainda Θ uma coisa muito centralizada num Θ todo mundo que pode ai convida um representante de uma associaτπo,um representante da prefeitura um representante da do sindicato que acaba representando os outros agricultores mais muitas vezes a Θ... essa pessoa vai lß esculta volta pra comunidade e num passa pras outras pessoas entπo isso Θ acaba deixando a pessoa fica lß com as informaτ⌡es nao passa pra ninguΘm talvez ele num foi ah vocΩ ta aqui hoje mais vocΩ teve cmpromisso acho que deve ter obrigaτπo esse negoτo obrigano (Risos)talvez nπo seje certo mais dizendo ≤ vocΩ tem um compromisso de tß aqui e de chegar pra comunidade vocΩ passar tudo isso e agente que de volta saber se vocΩ passou que num, Θ muitas vezes a pessoa vai lß representa a entidade e volta mais nπo passa pra comunidade ai os agricultores ficam desenformados por essa,por isso e ai cada ano mais a agricultura vai ficando assim o que ele planta nasce vai ficando compreτo baixo o que ele vai comprar no mercado tß caro ele pega um saco de feijπo vai trocar por um sei lß por um dois pacotes de massa de milho que jß vem (Nπo entendi) s≤ dß pra isso agente passa dois meses s≤ pß comer aquilo alφ porque a familφa geralmente aqui no sertπo a familφa de todo mundo a familφa Θ grande nΘ e isso acaba desistimulando o agricultor e daqui a dez anos se isso continuar do jeito que vai num vai ter mais agricultor os filhos num tπo mais estudando num tπo sendo incentivados pra continuar lutando pra ajudar entπo os pais tπo ficando cansados a o valor das coisas estπo sendo minimo entπo eles vai ficando desistimulado entπo isso tudo contribui pra que daqui a (10)dez (20)vinte anos Θ... seja atΘ um numero bem menor de agricultores que ai eles se aposentam e vivem de aposentadoria a roτa fica abandonada filho num vai lß mais pra continuar fazendo o que o pai fazia eu acho que tß na hora de do governo jß que o governo que cria esses programa ai trazer um programa que volte pra isso que incentive o agricultor a continuar no campo que atΘ pra escola mesmo um programa pra escola um uma mΘteria que fala que seja de agricultura que nos nπo temos a materia na nossa regiπo nπo sei nem se no Brasil tem educaτπo ambiental que ainda Θ uma coisinha num tem aquela coisa abrangente ainda nossos filho precisando aprender dar valor a isso que ser n≤s criamos e num tem incentivo pra ele fazer isso.

Sarina: E finalmente a... vocΩ temo um recado para Timorleste sobre biodiesel ah

**Carla**: (Risos) Tenho que os agricultores do timor eles pensem muito bem antes de aceitar qualquer programa que venha com relaτπo ao biodiesel que estude melhor que procure saber o que Θ o biodiesel,que nπo deixe de plantar suas culturas se eles aceitarem esse porgrama que procurem participar da inauguraτπo desse projeto se for ter esse pro,pra que eles dΩ sua opiniπo veja o que Θ melhor pra eles porque nada ninguΘm Θ melhor do que eles. num Θ governo,num Θ secretßrio ,numΘ presidente,num Θ prefeito,num Θ veriador que sabe o que os agricultores passam no dia-dia entπo assim nos que somos agricultores agente sabe onde Θ que o milho nasce ,o dia que ele nasce,com quantos dias ele produz,e o que a mamona em quanto tempo se quanto Θ que n≤s vendemos ela ning·em sabe quanto o preτo que agente vende a mamona as vezes, sabe lß por alto porque a...a liga lß pra empresa ,quanto vocΩ tß comprando a mamona, ß agente tß comprando de 70,00(Setenta)vai no agricultor pergunta se ele tß comprando de 70,00 (setenta) as vezes ele tß vendendo de 65,00(sesenta e cinco)o cara lß diz que compra de 70,00(setenta) pra porque Θ empresa entπo que pense bem que reflita muito muito mesmo com relaτπo a isso pode ser que daqui a uns 20(vinte),30(trinta) anos agente tenha um paφs de monocultura onde a sustentabilidade se torne mais dificl onde a alimentaτπo fique mais cara onde a sa·de fique bem dificil onde o bem estar tπo depende de n≤s essa nova geraτπo e depende tambΘm dos nossos pais colocar na nossa cabeτa qua a agricultura ainda Θ a melhor forma a base sustentßvel do mundo e que n≤s nπo devemos permitir que a monocultura entre na nossa propriedades temos que plantar diversidades pra gente comer tambΘm diversidade se comer feijπo e arroz todo dia abusa nΘ entπo tem que comer tambΘm arroz,feijπo,melancia,banana e tem que plantar tudo isso Θ isso.([╩...palmas dos presente na entrevista)]

Sarina: Sarina (diz) que bom!